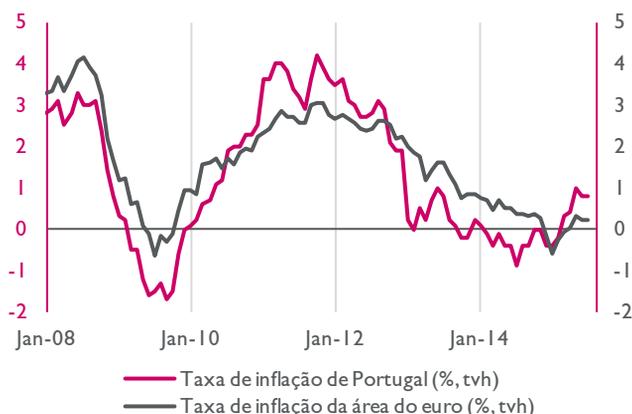


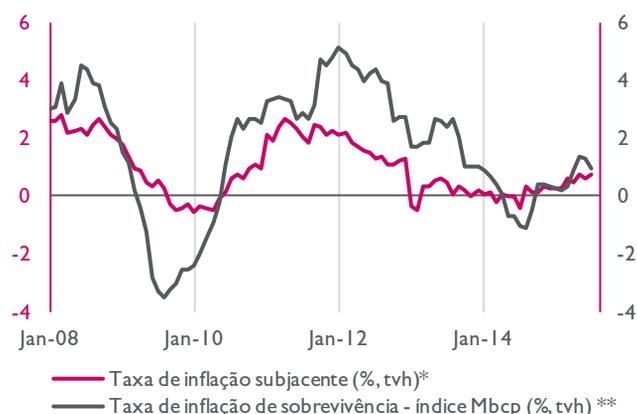
Inflação manteve-se em 0,8%, em julho

Em julho, a taxa de inflação homóloga fixou-se em 0,8%, tal como em junho. Em termos sequenciais, a inflação registou uma queda de 0,7%, determinada principalmente pela redução dos preços do vestuário (14,1%), devido ao habitual período de saldos nesta época do ano. Já a sazonalidade relacionada com a atividade turística teve um efeito positivo sobre os preços dos transportes e dos restaurantes e hotéis.

INFLAÇÃO EM PORTUGAL E NA ÁREA DO EURO



INFLAÇÃO SUBJACENTE E DE SOBREVIVÊNCIA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS POR CATEGORIAS PRINCIPAIS (julho 2015)

(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total)

Categoria	Variação (em %)		Contributo tvh (em p.p.)
	mensal	homóloga	
(21,6) Produtos alimentares e beb. não alcoólicas	-0,3	1,5	0,3
(13,4) Transportes	2,0	-0,4	-0,1
(10,1) Bens e serviços diversos	-0,1	0,4	0,0
(9,7) Habitação, eletricidade, gás e água	-0,3	0,2	0,0
(8,3) Restaurantes e hotéis	0,3	1,4	0,1
(7,7) Lazer, recreação e cultura	0,3	-0,5	0,0
(6,1) Saúde	-0,1	0,3	0,0
(7,1) Vestuário e calçado	-14,1	-2,9	-0,2
(6,5) Acessórios, eq. doméstico e man. habitação	0,4	1,2	0,1
(4,1) Bebidas alcoólicas e tabaco	0,1	5,0	0,2
(3,7) Comunicações	0,1	5,0	0,2
(1,8) Educação	0,0	0,6	0,0
Inflação total	-0,7	0,8	-
Inflação subjacente (*)	-0,8	0,7	-
Inflação de sobrevivência - índice Mbcp (**)	-0,3	1,0	-

(*) Exclui os bens alimentares não processados e os bens energéticos.

(**) Indicador proprietário do Millennium bcp que inclui um conjunto de bens essenciais, tais como alimentação, habitação, saúde e outros.

Fonte: Datastream, Millenniumbcp